

CARTILHA

Comissão de  
Prefeitas e Prefeitos  
Amazônidas sobre  
Desenvolvimento  
Urbano Sustentável



Coalizão *para o*  
Desenvolvimento  
Urbano Sustentável  
*da* Amazônia



## Contexto

A Amazônia Legal, área que compreende 9 estados brasileiros, **representa 67% das florestas tropicais do mundo** e concentra um terço das árvores e 20% das águas doces.

Em termos de extensão, **ocupa 59% do território nacional** com uma área total de aproximadamente 5 milhões de km<sup>2</sup>. Isso significa que se a Amazônia Legal fosse um país, ela seria o 6º maior do mundo em extensão territorial.

**A população da Amazônia Legal atingiu 27,8 milhões de habitantes em 2022**

No Brasil, a população dos 9 estados que compreendem a Amazônia Legal representa 13,7% da população do país todo. Desses, 21,7 milhões ou 76% moram nas cidades.

Apesar da importância da conservação da floresta amazônica para o mundo estar cada vez mais reconhecida internacionalmente, ainda é incipiente a percepção da **importância das cidades amazônicas para a agenda climática local e global**



## Apresentação

A Comissão de Prefeitas e Prefeitos Amazônidas sobre Desenvolvimento Urbano Sustentável (CPA) foi **instituída em novembro de 2023, como resultado do processo de escuta de prefeitos e prefeitas de cidades amazônicas** promovido pelo WRI Brasil e pela Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos.

Este processo mapeou os principais entraves enfrentados e os caminhos possíveis para avançar em direção a um modelo de desenvolvimento sustentável que garanta a qualidade de vida das pessoas e a conservação da floresta em pé, dentre os quais estava a proposta de criação de uma instância de articulação e integração entre prefeitas e prefeitos amazônidas.

A CPA é uma **iniciativa da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos, criada pela portaria nº 3 de 21 de março de 2024 e conta com apoio do WRI Brasil**. Sua atuação ocorre no âmbito da Coalizão para o Desenvolvimento Urbano Sustentável da Amazônia, uma ação estabelecida pela Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos, GIZ e WRI Brasil, com o propósito de fortalecer a agenda amazônica para o desenvolvimento urbano sustentável.

## Objetivos

A Comissão de Prefeitas e Prefeitos Amazônidas sobre Desenvolvimento Urbano Sustentável (CPA) tem o **objetivo de promover o protagonismo e posicionamento conjunto** das cidades amazônicas brasileiras nos debates, construção de políticas públicas e **consolidação de uma agenda local e comum para o desenvolvimento urbano sustentável da região**, tendo como marco a COP30, mas não restringindo seu alcance e atuação a ela.

A CPA atuará pelo **fortalecimento da coordenação** entre prefeitos e prefeitas das cidades amazônicas brasileiras, visando a **construção de posicionamentos conjuntos** sobre os temas relevantes e o estabelecimento de diálogo com instâncias e atores estratégicos.

## Governança

A estrutura de governança da CPA é formada por 3 instâncias:



### Prefeitos e Prefeitas do mandato 2024:



Prefeita Francineti  
Carvalho  
Abaetetuba/PA

**PRESIDENTE**



Prefeito Arthur  
Henrique Boa  
Vista/RR

**VICE-PRESIDENTE**



Prefeito Edmilson  
Rodrigues  
Belém/PA

**VICE-PRESIDENTE**

# Cidades participantes

A Comissão de Prefeitos e Prefeitas Amazônidas sobre Desenvolvimento Urbano Sustentável é composta por prefeitos e prefeitas de cidades de 8 estados que compõem a Amazônia Legal brasileira.

Atualmente, participam da Comissão 11 cidades assim como demonstra o mapa a seguir:

**Barcarena** é um município da região norte brasileira, localizado no estado do Pará. Pertencente à Região Metropolitana de Belém e possui população de 126.650 habitantes. Está inserido no bioma amazônico. A cidade é um importante polo industrial da região e é conhecida por suas praias.

**Boa Vista** é um município da região norte brasileira e capital do estado de Roraima. Concentra cerca de dois terços da população do estado, possuindo 413.486 habitantes. É a capital estadual mais setentrional do Brasil e a única localizada totalmente ao norte da linha do Equador. A cidade está inserida no bioma amazônico e situa-se na margem direita do Rio Branco.

**Brasília** é um município do norte brasileiro localizado ao sul do estado do Acre. O município faz fronteira com a Bolívia e possui população de 26.000 habitantes (IBGE 2022). Está inserido no bioma amazônico.

**Rio Branco** é um município do norte e capital do estado do Acre. É a capital mais ocidental do Brasil e localiza-se às margens do Rio Acre. Possui população de 364.756 habitantes (IBGE 2022) e é a sétima cidade mais populosa da região norte do Brasil. Está inserida no bioma amazônico.

**Tangará da Serra** é um município do estado de Mato Grosso, localizado na região centro-oeste do Brasil. É o 6º município mais populoso do estado, com 106.434 habitantes. Seu território está inserido no bioma amazônico (27%) e no bioma cerrado (73%). O município é considerado um polo regional e destaca-se pela agricultura e por seus pontos turísticos naturais, como as cachoeiras.

**Abaetetuba** é um município da região norte brasileira localizado no nordeste do estado do Pará. Pertence à Microrregião de Cametá e é o 6º mais populoso do estado, com 158.188 habitantes (IBGE 2022). Está inserido no bioma amazônico e é a cidade-polo da Região do Baixo Tocantins. Por possuir quarenta e cinco ilhas, tem sua cultura e economia local marcada pela pesca e embarcações.

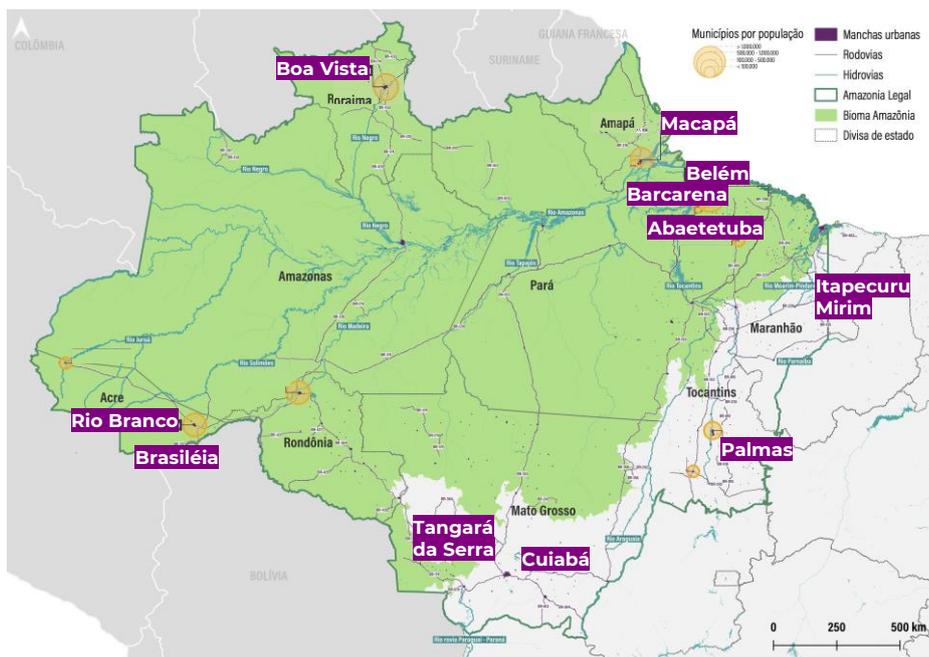
**Belém** é capital do estado do Pará. É o município mais populoso do estado e o 2º da região Norte do Brasil, com uma população de 1.303.389 habitantes. Está inserido no bioma amazônico e possui parte de sua área municipal continental e parte insular, composta de quarenta e duas ilhas - que são 65% de seu território. É considerada a capital mais chuvosa do Brasil.

**Macapá** é um município do norte brasileiro e capital do estado do Amapá. É o quinto mais populoso da região norte do país, com população de 442.933 habitantes. É a única capital brasileira cortada pela linha do Equador e se localiza no delta do rio Amazonas, inserida, portanto, no bioma amazônico. Na Amazônia, é a 3ª maior aglomeração urbana, com 3,5% da população de toda a região norte do Brasil.

**Itapecuru-Mirim** é um município do interior do estado do Maranhão, localizado na região nordeste do Brasil. Situa-se no Norte Maranhense, às margens do rio Itapecuru e possui 60.440 habitantes. Está inserido no bioma amazônico e é o município sede da Região de Planejamento do Baixo Itapecuru.

**Cuiabá** é um município do centro-oeste e capital do estado do Mato Grosso. Situa-se na margem esquerda do rio Cuiabá e forma uma conurbação com o seu município vizinho, Várzea Grande. Possui população de 650.912 habitantes e está inserido predominantemente no bioma cerrado, mas possui presença do bioma amazônico e do pantanal.

**Palmas** é um município do norte brasileiro e capital do estado de Tocantins. Possui população de 302.692 habitantes. O município é banhado pelo Rio Tocantins, um dos mais importantes do estado e o segundo maior rio totalmente brasileiro, após o São Francisco. Está inserida nos biomas cerrado e amazônico.





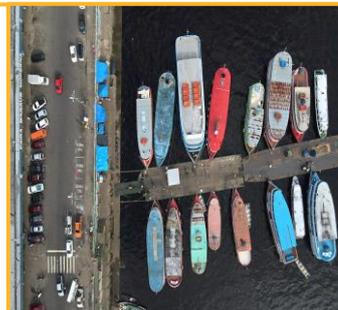
## Mensagens chave

- As cidades amazônicas abrigam 76% da população da Amazônia Legal. Além disso, são importantes centros regionais de acesso a serviços, empregos e cultura e são essenciais para o desenvolvimento da **nova economia da Amazônia, centrada nos amazônidas e na floresta em pé**.
- É necessário fortalecer a visão das cidades como parte da Amazônia e sua importância para **o avanço das agendas de adaptação e mitigação de mudanças climáticas**, inclusive a proteção da floresta e a garantia de modos de vida dignos e sustentáveis para todos os povos, local, nacional e internacionalmente.
- Para isso, é imprescindível que as cidades amazônicas **estejam no centro da construção de soluções e políticas para a região** e que as lideranças, prefeitos e prefeitas, recebam o apoio necessário para garantir infraestrutura e oferta de serviços para a população urbana e para promover a melhoria dos indicadores sociais da região.
- Historicamente, desafios como mobilidade urbana, reflorestamento e manutenção de áreas verdes, gestão de resíduos sólidos, ordenamento territorial e regularização fundiária são compartilhados por cidades de todas as regiões do Brasil. Entretanto, **as cidades amazônicas enfrentam ainda problemas logísticos, políticos e de disponibilidade de recursos** que geram entraves mais acentuados em comparação com outras regiões, como é o caso do saneamento básico, conectividade, baixo acesso a empregos formais e impactos diretos e indiretos de atividades econômicas predatórias. Além dos desafios estruturais, as cidades da Amazônia Legal **vêm sofrendo cada vez mais com os fenômenos oriundos da emergência climática**, como cheias e secas extremas, queimadas e pioras na qualidade do ar.
- O olhar para a Amazônia não deve perder de vista a importância das cidades para os seus quase 28 milhões de habitantes, e **a promoção do desenvolvimento urbano deve atender as necessidades locais**, a proteção e valorização da floresta, da cultura e modos de vida locais, considerando as especificidades dos contextos urbanos amazônicos entre si e em relação a centros urbanos do resto do Brasil e do mundo.
- **A realização da COP30 é uma janela de oportunidade** para a estruturação de uma agenda comum, intersetorial, nacional e internacional para o desenvolvimento urbano sustentável da Amazônia.

# Prioridades e Propostas

Os prefeitos e prefeitas amazônidas reunidos nesta Comissão propõem:

1. Que a construção de políticas públicas e iniciativas respeitem as especificidades das cidades amazônicas e levem em consideração não só critérios populacionais, mas características regionais como distribuição de população entre área rural e urbana, indicadores sociais e acesso a serviços básicos como saúde, educação e cultura.



2. Que as organizações do Estado da região amazônica sejam fortalecidas de modo a garantir as condições necessárias para o estabelecimento de uma liderança e referência regional, nacional e internacional sobre o desenvolvimento sustentável das cidades amazônicas.



3. Que sejam criados programas de desenvolvimento de capacidades institucionais para as administrações locais e regionais da Amazônia, voltados, por exemplo, para o apoio à captação de recursos nacionais e internacionais, considerando a demanda por formação para desenvolvimento, submissão e gerenciamento de projetos de financiamento.

4. Que a distribuição dos recursos federais leve em consideração as desigualdades intra e inter-regionais com relação a indicadores sociais e entraves de acesso a recursos assim como as vocações regionais para o desenvolvimento, como por exemplo, o potencial turístico. Do mesmo modo, que a oferta de recursos de outras fontes tenha critérios condizentes com a capacidade de endividamento e características populacionais, sociais e territoriais das cidades amazônicas.

5. Que se promova a visibilidade de políticas públicas e experiências exitosas das cidades amazônicas, como a produção científica e a inovação, de modo a disseminar soluções e conhecimento local na região amazônica, no Brasil e no mundo.



6. Que todas as políticas e iniciativas contribuam com o desenvolvimento urbano sustentável incluído das cidades amazônicas, fortalecendo a equidade e a justiça social.



## Referências

AMAZÔNIA 2030, “Fatos da Amazônia 2021”,  
<https://amazonia2030.org.br/fatos-da-amazonia-2021/>

IINSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA -  
IMAZON, “Amazônia em Números”,  
<https://imazon.org.br/imprensa/a-amazonia-em-numeros/>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA,  
"Censo Brasileiro de 2022"



## Créditos fotográficos

Foto de capa: luoman

Foto 1: Bruno Kelly/WRI Brasil

Foto 2: Bruno Kelly/WRI Brasil

Foto 3: Bruno Kelly/WRI Brasil



## Contato

Para fazer parte ou saber mais sobre a Comissão, entre em contato com:

Mariana Noronha – Secretária executiva da CPA  
[Mariana.noronha.5@wriconsultant.org](mailto:Mariana.noronha.5@wriconsultant.org)

Letícia Mamedes – Assessoria Técnica da FNP  
[Leticia.mamedes@fnp.org.br](mailto:Leticia.mamedes@fnp.org.br)

### Apoio técnico:



WRI BRASIL



Coalizão *para o*  
Desenvolvimento  
Urbano Sustentável  
*da* Amazônia